opinião



João Carlos Rodrigues

Administrador de empresas, corretor de seguros e voluntário no Cultura do Seguro

Experiência positiva com Projeto de Vida Segura

Quis o destino que eu, um profissional de vendas, me tornasse um corretor de seguros aos 50 anos. Sempre considerei as atividades institucionais muito importantes. Nesse sentido, participo do Sincor-SP, no programa Cultura do Seguro, cuja atividade principal é levar aos jovens o entendimento da atividade de seguros no Brasil e no mundo.

Neste ano, o Sincor-SP e o Sindseg SP, assinaram uma parceria com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, cujo objetivo é levar o Projeto de Vida Segura a todas as escolas públicas.

Tive o privilégio de ser indicado para levar o à Escola Estadual Bernadete Aparecida Pereira Godoi -PEI, de Ensino Integral, localizada no bairro do Capão Redondo, zona sul de São Paulo, com objetivo de formar jovens autônomos, solidários e competentes. A escola conta com alguns procedimentos específicos como: acolhimento, tutoria, orientações de estudo, nivelamento, base nacional comum, sala ambiente, eletivas, protagonismo juvenil, pré-iniciação científica, projeto de vida e aulas práticas. Tem como premissas o protagonismo juvenil, formação continuada, corresponsabilidade, excelência em gestão e replicabilidade. A instituição é dirigida pela professora Andrea Rodrigues Massaki, a quem, mais uma vez, presto minhas homenagens e agradecimento.

Atualmente no Brasil, a maioria das notícias, manchetes e editoriais tem tratado de desmandos, corrupção e crimes de toda ordem, em todos os segmentos da nossa sociedade, o que nos tem causado muita vergonha em ser brasileiro. Quando visitei a Escola Estadual Bernadete Aparecida Pereira Godoi, senti orgulho de ser brasileiro.

Já visitei a escola quatro vezes. Na primeira vez, me apresentei à professora Andrea e expliquei o objetivo do Projeto de Vida Segura. Na segunda, atendendo a um pedido dela, apresentei o projeto para o corpo docente da Escola. Na terceira, a convite dos professores, participei da Feira de Profissões, atividade que potencializa o projeto de vida dos alunos, fui como um administrador de empresas que tinha se tornado um corretor de seguros. E, finalmente, na quarta e última vez, apresentei o Projeto de Vida Segura a todos os alunos por meio de várias palestras.

Na minha primeira visita, Andrea fez questão de me apresentar o projeto de vida que os alunos acolhedores têm de fazer como preparação para quando forem ao mercado de trabalho ou partir para o empreendedorismo, no final do curso. Na oportunidade, tive o prazer de conhecer o acolhedor Felippe Braga, cujo papel é recepcionar os novos alunos e visitantes de primeira viagem, como eu.

A minha primeira surpresa foi com a excelente educação de todos os alunos. Outro ponto de destaque: não tinham uma única escrivaninha ou cadeira quebradas, ou qualquer mobiliário que estivesse em mau estado. Tudo muito bem conservado, banheiros limpíssimos. Visitei diversos laboratórios, todos com equipamentos de primeira linha, que são doados por empresários locais.

Pode parecer bobagem, mas, para mim, a coisa mais emblemática que vi foram os armários individuais para cada aluno, me senti num daqueles filmes americanos, com os jovens guardando ou retirando o material desses armários, antes ou depois das aulas, o programa propicia o desenvolvimento do protagonismo, dentre eles a gestão do tempo.

Meu depoimento se presta inicialmente ao reconhecimento do belíssimo trabalho feito por esse grupo de professores. Outro grande objetivo de meu depoimento é conquistar mais parceiros e apoiadores para essa escola, com intuito de apoiar os projetos existentes deste estabelecimento de ensino e, finalmente, divulgar maciçamente essa notícia, para servir de inspiração para outros professores de outras escolas públicas pelo Brasil afora.

O Projeto de Vida Segura tem um aplicativo com um jogo, que estimula os alunos na importância de um planejamento financeiro que, coincidentemente, é complementar ao projeto de vida dos alunos da Escola Estadual Bernadete Aparecida Pereira Godoi, além de um vídeo mostrando um casal de adolescentes se planejando para uma situação imprevista.



comissões

Riscos de Engenharia - Cláusulas Problemáticas

Questões que merecem especial atenção dos corretores de seguros no momento da contratação das apólices

4º DICA | EXCLUSÃO DE DANOS POR ÁGUA

Cláusulas que excluem, de diferentes formas, danos por água

- Danos causados a imóveis de terceiros ou seus conteúdos, pelo derramamento, infiltração ou descarga de água;
- Danos causados por água (à própria obra e / ou a terceiros).

Cláusulas aceitáveis

- Adoção de medidas mínimas de proteção, contingência a cobertura para danos por água;
- Exclusões amplas só justificáveis em situações de histórico de ocorrências, pois mutilam o próprio conceito básico da cobertura, que é amparar danos acidentais de causa súbita e imprevista.

Cláusulas com exigências

 Cláusulas com exigências de estudos hidrológicos para Período Mínimo de Recorrência muito amplo, deveriam ser excluídas de apólices para locais sem histórico de ocorrências (Ex: Obras na Avenida Paulista e imediações).

